



**XXIII
SEINPE**
FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

IDENTIFICAÇÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO NO AMAZONAS: ESTUDOS DO LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM COMPORTAMENTO MOTOR HUMANO.

Fabiane de Almeida Silva Miranda - Universidade Federal do Amazonas (UFAM) – fabiane.miranda@ufam.edu.br

Prof. Dr. Lúcio Fernandes Ferreira - Universidade Federal do Amazonas (UFAM) – luciofer@ufam.edu.br

Prof. Dr. Cleverton José Farias de Souza - Universidade Federal do Amazonas (UFAM) – cleverton@ufam.edu.br

Eixo 04: Educação e Inclusão: pesquisas sobre os processos educacionais e pedagógicos, com base em diferentes perspectivas históricas, epistemológicas e sociais no campo da Identidade, Diferença e Diversidade, Gênero e da Educação Especial e Inclusiva na Amazônia sob o prisma dos Direitos Humanos.

Resumo

O Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC) é uma condição neuromotora que compromete a coordenação motora fina e grossa, refletindo negativamente no desempenho escolar e na autonomia dos estudantes. Apesar de sua alta prevalência no Amazonas, o TDC ainda é pouco reconhecido como demanda educacional. Pesquisas realizadas pelo Laboratório de Estudos em Comportamento Motor Humano (LECOMH/UFAM) apontam índices preocupantes de estudantes com indicativos do transtorno. Esses dados reforçam a necessidade de políticas públicas específicas e práticas pedagógicas inclusivas. Nesse contexto, o presente estudo discute a invisibilidade desses alunos no Atendimento Educacional Especializado (AEE) e destaca a importância da identificação precoce, do acompanhamento e da intervenção pedagógica e motora como caminhos para subsidiar avanços nas políticas de inclusão.

Palavras-chave: Amazônia; Inclusão; LECOMH; Políticas Públicas; Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação;

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Estudos em Comportamento Motor Humano

(LECOMH/UFAM) é referência na região Norte na identificação de alunos com indicativos de TDC, utilizando protocolos padronizados de avaliação motora e acadêmica. Seus estudos têm revelado índices elevados no Amazonas, fornecendo dados relevantes para a formulação de políticas educacionais e práticas inclusivas.

O TDC compromete a coordenação motora fina e grossa, dificultando atividades escolares básicas, como escrever, recortar e organizar materiais. Esses prejuízos impactam diretamente a aprendizagem, a autoestima e a socialização, tornando os alunos mais vulneráveis à reprovação e à evasão escolar.

Embora políticas públicas como a LDB (1996), a PNEPEI (2008) e a BNCC (2017) assegurem o direito à inclusão, o TDC não é contemplado como público da educação especial, mantendo os estudantes invisíveis e em situação de inclusão excludente.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e exploratória, fundamentada na análise de estudos sobre o TDC e seu impacto no contexto educacional. Segundo Gonçalves (2001), a pesquisa bibliográfica possibilita ao pesquisador uma visão panorâmica de determinado fenômeno, favorecendo a sistematização de conceitos e a construção de novas perspectivas. Nesse sentido, foram analisadas obras e pesquisas desenvolvidas no Amazonas, especialmente as vinculadas ao LECOMH, para compreender a prevalência do TDC e suas relações com as políticas públicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudos realizados no Amazonas apontam prevalências alarmantes do TDC. Souza et al. (2006) identificaram 22,1% de escolares com indicativos; Santos et al. (2015), 33%; Cabral (2018), 30,5%; e Maia (2020), 45,75% entre adolescentes. Esses índices superam os relatados em contextos internacionais.

Outros trabalhos reforçam essa realidade. Farias (2020) identificou quatro

níveis de desempenho motor, destacando a heterogeneidade da condição, enquanto Maia (2024) encontrou prevalência de 27,7% e comprovou a eficácia de protocolos de intervenção no desempenho escolar.

Tabela 1 – Estudos sobre prevalência de TDC/pTDC no contexto amazônico

Autor/Ano	Faixa etária	Local	Prevalência
Souza et al. (2006)	240 Escolares (7-8 anos)	Região Norte (AM)	22,1% total
Santos et al. (2015)	300 Escolares (8-10 anos)	Manaus-AM	33% total
Cabral (2018)	200 Escolares (7-10 anos)	Manaus-AM	30,5% total
Maia (2020)	400 Adolescentes (11-14 anos)	Manaus-AM	45,75% total
Maia (2024)	137 Crianças(8-11 anos)	Manaus-AM	27,7% total

Fonte: Adaptado de Souza et al. (2006); Santos et al. (2015); Cabral (2018); Maia (2020, 2024);

Os resultados evidenciam que o TDC gera prejuízos significativos na aprendizagem e na inclusão, mas ainda permanece invisível nas políticas educacionais brasileiras. Essa ausência mantém milhares de alunos em situação de exclusão velada, o que reforça a necessidade de reconhecimento oficial do transtorno e de programas específicos de acompanhamento e intervenção.

CONCLUSÃO

A elevada prevalência do TDC no Amazonas, associada aos prejuízos motores e acadêmicos, revela a urgência de políticas públicas voltadas a esse público. O trabalho do LECOMH/UFAM demonstra que a identificação precoce e protocolos de intervenção podem reduzir os impactos do transtorno e favorecer a aprendizagem.

Conclui-se que o reconhecimento do TDC como demanda da educação especial é condição indispensável para superar a inclusão excludente e promover práticas pedagógicas que assegurem equidade educacional.



**XXIII
SEINPE**
FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 dez. 1996.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

CABRAL, Glória Cristina Fialho. **Prevalência de crianças com provável Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação: um saber necessário para inclusão educacional no contexto amazônico**. 2018. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2018.

FARIAS, L. R. L. C. **Caracterização do desempenho escolar de adolescentes com TDC**. Dissertação (Mestrado em Educação) – UFAM, 2020.

GONÇALVES, E. P. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP> Alinea, 2001.

MAIA, SamiaDarcila Barros. **Percepção docente sobre o desempenho escolar de adolescentes com provável Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação**. 116 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - UFAM, 2020.

MAIA, SamiaDarcila Barros. **Efeitos de uma intervenção pedagógica na habilidade de escrita manual e autoeficácia de crianças com Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação**. 2024. 132 f. Tese (Doutorado em Educação) - (UFAM), 2024.

SANTOS, J. O. L. et al. **Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação: um desafio oculto no cotidiano escolar manauara**. Amazônida, UFAM, 2015.

SOUZA, C. J. F.; MAIA, L. V.; FERREIRA, P. R. L. **TDC e invisibilidade na escola: percepções docentes da região Norte**. Revista Amazônica de Educação Inclusiva, v. 4, n. 1, 2021.

SOUZA, C. J. F.; Ferreira, L. F.; Catuzzo, M. T.; Corrêa, U. C. **O teste ABC do movimento para crianças de ambientes diferentes**. Revista Portuguesa de Ciência do Desporto, v. 7, n. 1, p. 36-47, 2006.